



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 – FAX: (61) 3367 4759
e-mail: adrmater@terra.com.br

Brasília, abril de 2014.

Queridos irmãos:

A alegria da Páscoa seja vossa força.

Escrevamos a última carta, primeira deste ano, coincidindo com o início de curso 2014. Depois de uns dias de preparação e organização da casa, recebemos a Convivência de Início de Curso dos nossos catequistas Pe. José e Raúl. Pilar estava na Espanha recuperando-se da cirurgia no coração. Graças a Deus já está bem e trabalhando entre nós. Eles nos ajudaram também nos Escrutínios da *Admissio* a 9 candidatos, que realizamos entre os dias 17 e 18 de fevereiro.

Esse mesmo dia presidiu a Eucaristia para nós Pe. Marcos Fernando que, junto com Pe. Gilberto, foi enviado pelo Papa Francisco para ajudar na Evangelização de Ásia.

No dia seguinte participamos da Eucaristia do Espírito Santo, presidida pelo nosso Bispo auxiliar, encarregado dos seminários, Dom José Aparecido. Os professores do Centro de Estudos fizeram sua Profissão de fé e Juramento de Fidelidade à Igreja. E, depois de um pequeno lanche, recebemos a Lição Inaugural de Dom José Aparecido que falou brilhantemente sobre o tema: "O Decreto *Presbyterorum Ordinis* e o Código de Direito Canônico".

No dia 21 chegou a notícia do falecimento de Pe. Vicente Martí, que durante tantos anos foi Diretor Espiritual do Seminário. Todos lembramos com carinho sua entrega incondicional, seu serviço atento, seu sentido descontraído e humorístico... Durante os últimos anos sua vida esteve marcada pela dor das enfermidades e pelo solícito cuidado com que todos nós, e os seminaristas de modo particular, o atendíamos nas suas necessidades. Mais que um padre, parecia um avô para muitos alunos.

No fim de mês, Pe. Paulo e eu, participamos de um almoço na casa de Dom Sergio, nosso arcebispo, por motivo da nomeação dos novos bispos: Dom Marcos Tavoni e Dom Marcony. E pela tarde todos os formadores tivemos um encontro com Dom Sergio.

Foi assim que começamos o mês de março com uma alegria inesperada e reconfortante: a ordenação episcopal de Dom Marcos Tavoni, que foi aluno de nosso Seminário e que estava como pároco em Brasília, depois de uma longa estadia na Arquidiocese de Palmas. Com esta ordenação são já três os bispos que tem saído dos Seminários Redemptoris Mater: Dom Javier Del Río, arcebispo de Arequipa, fruto do Redemptoris Mater de Callao, a quem tive a honra de ajudar em sua formação quando eu exercia a função de reitor em Peru, Dom Marcos Tavoni, Bispo de Bom Jesus de Gurgueia, do Redemptoris Mater de Brasília e Dom Baldachino, bispo auxiliar de Miami, formado no Redemptoris Mater de Newark.

Este ano a Jornada de Portas Abertas acontecerá, se Deus quiser, entre os dias 6 e 7 de setembro, porém nós já temos começado a prepará-la. No dia 2 de março, tivemos a primeira reunião, nela participaram aqueles irmãos que, com muito carinho, nos ajudam todos os anos na celebração desta festa.

Dom Tavoni nos fez um bom presente porque uma de suas primeiras eucaristias como bispo, a celebrou em nossa casa no dia 3. Em sua homilia, cheia de lembranças de sua história de salvação, nos animou e confortou a todos.

No dia 4, recebemos o Anúncio de Quaresma na Paróquia Imaculada Conceição de Taguatinga norte. E no dia seguinte começamos nossa caminhada quaresmal com a Eucaristia da Quarta-Feira de Cinzas. Nossos olhos estavam já contemplando o final: a grande Noite de Páscoa onde celebraremos com alegria a Ressurreição de Cristo e sua vitória sobre o pecado e a morte.

Pe. Paulo dirige com zelo a Comissão Arquidiocesana de Bioética, tão importante nos tempos atuais. O Conselho de Bioética começou suas atividades do novo curso com uma conferência de Dom José Aparecido sobre o Direito Natural e Positivo e a Bioética. Já se tem organizado reuniões de advogados, de médicos e especialistas.

No dia 9, tivemos a primeira reunião com todos os responsáveis das Comunidades onde os seminaristas vivem a Iniciação cristã do Neocatecumenato. É importante criar comunhão desde o princípio e nos ajudar na formação dos futuros presbíteros.

No dia seguinte, participamos de uma eucaristia memorável. Acompanhados pelas Comunidades de Pe. Vicente e de Marilúcia, que foi a esposa do responsável de minha Comunidade, rezamos por eles e agradecendo ao Senhor por tê-los conhecido e formado parte de suas vidas. Já expliquei que Marilúcia morreu em consequência de um assalto violento a sua casa, onde se encontrava junto com seu esposo Paulo, seus filhos e netos. Sabemos que temos agora dois intercessores no céu.

No dia 18, os professores do Centro de Estudos nos reunimos, como o fazemos alguma vez durante o ano, para ajudar-nos em nossa própria formação. Pe. João Baptista Mezzalira dissertou sobre a Ética de primeira, segunda e terceira pessoa. Depois abriu-se um interessante e proveitoso diálogo que acabou num ágape fraterno.

No dia 19, cinco seminaristas receberam a *Admissio ad Ordines*, isto é, expressaram diante da Igreja sua decisão de ser formados oficialmente como candidatos ao Sacerdócio e a Igreja, por sua parte, os aceitou publicamente. A partir deste momento começam a vestir de negro para expressar sua morte ao mundo. Um dos candidatos, a quem pedimos esperar um tempo porque entendíamos que sua saúde estava precária, voltando a sua Comunidade de origem, faleceu no hospital ao pouco tempo de chegar. Todos nos recordamos com carinho do nosso querido Marcelo. O que nos consola é que toda sua ilusão era chegar a ser presbítero e que ele afirmou repetidamente que os anos mais felizes de sua vida, os tinha passado no Seminário. Descanse em Paz.

Um presente do Senhor foi a chegada do novo Diretor Espiritual, Pe. Juan Salvador Murgui, que chega desde Valência (Espanha) para prestar este serviço tão importante dentro da vida do Seminário.

Todos os anos na semana *In Albis*, após a vigília Pascal, o Seminário celebra sua Peregrinação a um Santuário Mariano. Este ano nosso destino será o Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida de Dourados (MS). Saindo da catedral de Coxim, passaremos pelas quatro paróquias de Campo Grande, por Maracajú, Batayporã, Nova Andradina e terminaremos em Dourados. Pe. Toni e eu estivemos reunidos num fim de semana em Campo Grande com os responsáveis de todas as Comunidades que acolherão aos seminaristas. Foi um encontro fraterno, nos sentimos muito bem acolhidos e pedimos à Virgem Maria que nos preceda nesta Peregrinação pascal.

No dia 23 nos visitaram os jovens da Paróquia São José de Taguatinga Norte, rezaram Laudes conosco.

E para terminar, no dia 25 celebramos uma festa muito agradável com quatro matrimônios que colaboram com amor nesta casa: Fernando e Lúcia, que celebraram bodas de ouro matrimoniais e Luiz Genédio e Rosane, Anthony e Rose, Wilson e Claudiana que celebraram suas bodas de prata.

Desejamos a todos uma Santa Quaresma e uma Feliz Páscoa. Rezai por nós. Estaremos, de novo em contato, depois de Páscoa.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência do Edinaldo, Paróquia Coração de Maria - São João da Boa Vista-SP.

Querido Padre Paulo, demais formadores, seminaristas e a quem o senhor fizer chegar esta, vos desejo a paz!

Meu nome é Edinaldo, sou responsável da comunidade 1 da Paróquia Coração de Maria de São João da Boa Vista - São Paulo comunidade do nosso irmão Marcelo que até pouco estava com vocês, e que agora se encontra na glória.

Achei importante partilhar com vocês o que vivemos nos ultimo dias, uma verdadeira passagem do Senhor em nossas vidas.

O Marcelo ficou no Seminário desde o curso de filosofia e o tempo itinerância em Belo Horizonte pelo período de cinco anos, e era visível sua alegria, sua felicidade, e como ele estava se encontrando com o Senhor, e com sua vocação, e como o Senhor fez na história dele.

O Marcelo que vi ir ao Seminário há cinco anos atrás era um, o que vi falecer há dois dias era outro, o seminário sem dúvida foi um presente de Deus para ele, e com certeza o preparou para estas últimas semanas.

O Marcelo veio do Seminário para seguir tratamento aqui, uma vez que sua doença o impedia de continuar no seminário. Chegou aqui na quarta-feira de cinzas, muito debilitado pela doença, já em estado avançado, mas o que lhe doía era ter de deixar o Seminário, logo na primeira visita que fiz a ele na quinta-feira pós quarta de cinzas, ele me disse: "Edinaldo, eu já vi tanta gente ir embora do Seminário, eu não entendo como uma pessoa pode ir embora de um lugar como aquele". Irmãos seminaristas, em especial os que dia 19 de março fizeram a *Admissio ad Ordines*, vocês não têm ideia de como o Marcelo desejou estar com vocês. Em cada etapa de sua caminhada lembrem-se dele, disse ainda: "nunca fui tão feliz, como fui feliz lá em Brasília" isso com os olhos cheios de lágrimas, depois na segunda foi hospitalizado, e dia 25 de março o Senhor o levou. Em uma das visitas que fiz a ele na UTI ainda consciente, mas muito nervoso pela falta de ar, ele tirava a máscara de oxigênio porque ela não resolvia, e eu disse a ele, Marcelo é hora de colocar em prática tudo que você ouviu, aprendeu e viveu. Irmão paciência e aceitação. Ele colocou a máscara e apertou minha mão, foi a última vez que falei com ele consciente.

Temos vivido uma quaresma diferente por tudo que vivemos, para mim um forte chamado a conversão, como para todos nós que vivemos estes dias próximo dele.

Gostaria de agradecer ao hoje amigo, irmão Padre Paulo, vice-reitor deste Seminário, por todas as palavras de encorajamento, quando eu não sabia o que falar no ouvido do Marcelo na UTI, pelas palavras que não consolaram somente a mim, mas também a mãe, e a todos os irmãos de comunidade, agradecer o carinho dos irmãos da comunidade que ele caminhou aí em Brasília e que ele amava muito, e que eles também o amavam, o belo testemunho de amor que deram viajando mais de dez horas até São João da Boa Vista para se despedir do Marcelo, hoje sei porque ele falava da comunidade de Brasília com tanto carinho.

Agradecer ao Padre Edgardo, que esteve presente no funeral, subiu cantando conosco até o cemitério, e lá abençoou o túmulo e deu a última bênção ao corpo. Tudo que vivemos nestes dias ficará guardado em nossos corações. A vocês seminaristas, deixo mais uma mensagem, talvez vocês não saibam o quanto é importante para nós "comunidades" termos um seminarista aí, como eu quero que surja uma nova vocação na minha paróquia, o quanto também foi importante para nós, o quanto aprendemos também nós tendo o Marcelo aí, e lembrem-se sempre, vocês representam muito para a comunidade de vocês, para a paróquia de vocês, para a sociedade em geral, ânimo, coragem, rezem por nós e nós sempre rezaremos por vocês, abraço e a paz!

Experiência do seminarista Lucas Carvalho, itinerante em Israel na Domus Galilaeae.

Israel, 23 de fevereiro de 2014

Caríssimos Pe. Juanjo, Pe. Paulo, demais formadores, irmãos em missão e seminaristas,
A Paz de Cristo!

Eu fui enviado em 2014 para Israel como parte do tempo de itinerância, e estou aqui há dois meses. Fui colocado para trabalhar no bloco B, enquanto João está trabalhando no jardim.

Tenho plena certeza de que este tempo tem sido, e será, uma grande graça do Senhor para

minha vida. Penso que ele quer fazer algo grande comigo aqui, mas ainda não sei o que. Contudo, não escrevo esta carta com o objetivo de comunicar-vos minha experiência. Me encontro aqui na Domus, hoje, como me encontrava no Seminário: em crise, com raiva, deprimido, fechado em mim mesmo, cheio de julgamentos e murmurações.

Com as orações, visitas a lugares santos, confissões e diversas graças que o Senhor nos concede me dei conta de como meus juízos e murmurações destruíam a comunhão e a alegria que poderia ter tido tanto aqui como nos anos em que estive no Seminário. Enquanto Deus me queria levar à vida, eu me apegava à morte. Por isso, vos escrevo primeiro para pedir perdão a todos aqueles que julguei, contra os quais talvez ainda guarde julgamentos. Especialmente peço perdão aos formadores e garantes, que foram os que mais julguei. Não quero perder a alegria que me quer dar o Senhor preso a esses juízos. Tento, assim, reestabelecer a comunhão convosco. Depois, quero pedir vossa ajuda: rezai por mim. O demônio está tentando me tirar a certeza do amor de Cristo em minha vida e em minha história. Me quer levar à morte, e tantas vezes eu caio nisso. Não quero mais viver preso a minha pequenez, a meus julgamentos, ideias e projetos, quero estar aberto ao Céu e à vontade de Deus. Quero ver e sentir o amor de Deus. Por isso vos peço mais uma vez: rezai por mim. Também eu vos recordo e recordarei sempre em minhas orações.

Em Cristo,

Lucas Carvalho, Itinerante na Domus Galilaeae em Israel.

Experiência de Cleyton Vinícius, itinerante em Pernambuco.

Estimados Pe. Juanjo, Pe. Paulo, demais formadores, irmãos itinerantes e seminaristas:

A paz de Cristo!

Estou com muita saudades de nossa casa!

Faz 13 dias que estou aqui em Nazaré da Mata - PE. Estou itinerante com a equipe do Vitor e Silvana, Pe. José Luis Iriarte e o Danny. Gostaria de compartilhar com vocês o que estou vivendo nesta nova realidade missionária, onde o Senhor me colocou e, também, fazer presente a comunhão com vocês.

Atualmente estou vivendo na casa paroquial que pertence à catedral. Aqui moramos em cinco: o pároco (Pe. Aluísio), o vigário (Pe. Júnior), Danny, Pe. José Luis Iriarte e, claro, eu. Sinto-me à vontade e acolhido por todos. Desde que fui enviado a esta nova missão pude estar agradecido ao Senhor e feliz por ele permanecer fiel à aliança a que ele tem me chamado. Experimento certas precariedades e muitos fracassos, mas isso é muito bom para o meu orgulho e minha soberba. Também as dificuldades me levam a buscar o Senhor na oração.

Eu tive a grande surpresa e também a alegria de, no mesmo dia que cheguei ter me encontrado com Dom Severino, Bispo de Nazaré da Mata. Já estava marcada a minha apresentação a ele e também à paróquia.

Na missa de Cinzas, o Bispo me apresentou para a assembleia e disse que eu era um missionário e que iria trabalhar na diocese de Nazaré. Ele é muito acolhedor, é também muito simples. Eu sinto que Deus está confirmando a minha nova missão.

Bem, às vezes me sinto incomodado devido aos olhares e comentários direcionados a mim e ao Danny. Comento com o Danny dizendo: "parece até que somos extraterrestres". Ele dá muitas risadas. Me sinto como um estrangeiro em meu próprio país, não estou mais perto da família e dos afetos; já dizia o Vitor: "nada de afetividades com os seus catecúmenos!".

Enfim, estou aqui como um pobre com muitas precariedades, mas Deus tem me falado que a missão aqui em Nazaré só vai se tornar concreta, se eu for humilde e pobre como Cristo na Cruz.

A evangelização é uma experiência muito profunda e edificante. Neste período de 13 dias pude transmitir com a equipe 5 anúncios da Quaresma e uma Convivência de *Redditio Symboli*. Nesta segunda-feira iniciaremos com as comunidades os escrutínios. Resumindo, a evangelização está a todo vapor!

Diz a antífona: "Confia ao Senhor o teu destino: confia nele e com certeza ele agirá"

Esse salmo me acompanhou em todos os momentos de crise e de dúvidas no seminário, mas hoje tenho a convicção de que o Senhor faz tudo muito bem, basta que eu confie a minha vida a Ele,

que com certeza Ele agirá.

Bom, perdoe-me se fui longo. Eu peço que rezem por mim e pela evangelização em Pernambuco. Saibam que estamos unidos pela oração.

Um abraço fraterno,
Cleyton Vinícius, Itinerante em Pernambuco.

Experiência do Diácono Leandro, itinerante em Israel.

Querido Pe. Juanjo, A paz!

Depois de muito tempo sem dar notícias, estou de volta. Desta vez escrevo da profunda Palestina.

Me encontro na paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, nas montanhas de Efraim, a vinte e cinco quilômetros de Jerusalém. Este é o ano pastoral antes da ordenação e que baita pastoral! O pároco é o Padre Luis Hazbun, do patriarcado de Jerusalém. Ele era o vigário da paróquia de Misdar, Amam, no período que fizeste catequese lá e já desde o ano passado tem pedido um diácono e um seminarista. Aqui temos uma pequena comunidade de dez irmãos, formada no ano passado.

A cidade se chama Bir Zeit, que significa "Poço do óleo", nome devido à grande quantidade de oliveiras presentes nesta região. Ainda que seja um pequeno vilarejo de sete mil habitantes, três partes dos quais cristãos, abriga uma grande universidade com mais de mil estudantes, em grande maioria palestinos. Esta é também o berço das ideias políticas por ser uma universidade laica. Os cristãos estão totalmente politizados e muçulmanizados. Em meio a este deserto o Senhor tem mostrado o que há em meu coração e, graças a Deus, o que há sempre da parte dele e da Igreja: paciência, misericórdia e perdão. Diante do faraó que me ataca, da falta de água viva, etc., tenho a tentação de voltar para o Egito.

Porém, do outro lado tenho visto que há necessidade de um novo clero, missionário, misericordioso e humilde. Já mais de uma vez os jovens da paróquia se aproximaram de mim e do meu regula para perguntar como é que fomos parar nesse "buraco" ou para fazer outras perguntas mais exatas e temos tido a oportunidade de anunciar o amor de Cristo. Outra característica de Bir Zeit é o seu ser comunista, ateu, revolucionário. Em muitas casas tem a foto de Che Guevara.

Pouco a pouco vou conhecendo os paroquianos, ou melhor, rapidinho, já que não são muitos. Na visita aos doentes me dou conta da situação dos cristãos: tantos ódios e ressentimentos por questões de herança, etc. Outro dia, vendo uma senhora destruída pelo rancor que tem contra uma parente, o Senhor me deu palavras para anunciar para ela o amor de Cristo e a esperança que Ele pode mudar esta situação. De fato a luz que recebemos no Caminho é algo impressionante, se não fosse esta eu estaria perdido em meio destes demônios palestinos, antes não poderia nem com os brasileiros que já me dão muito trabalho!

Bem querido Juanjo, peço as suas orações, para que o Senhor possa levar a Sua palavra onde Ele se encarnou, para expulsar daqui o maldito demônio que tem tantas pessoas sob o seu poder.

Todos vocês estão convidados para minha ordenação que será dia 14 de junho, na Basílica da Anunciação onde seremos ordenados quatro diáconos.

Recebi a notícia da morte do nosso querido padre espiritual que por certo estará ocupando a terceira avenida do paraíso, já menos trafegada de pecadores.

Sou muito grato a todos vocês formadores e irmãos em missão pelos anos vividos nesta santa casa. São muitos os memoriais vividos, um deles a Dedicção da Capela, outro a morte de João Paulo II e a eleição de Bento XVI. Além disso, até hoje me lembro das músicas aprendidas com Alexis e que me serviram para apresentações, mais humildes, em nosso Seminário.

Bem, pelo tempo que eu não escrevia, já deu.

Um grande abraço a todos.

De vosso irmão em Cristo,

Leandro Setuval